

### *Atenção Básica*

#### **A MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA PRÁTICA DO CONSULTÓRIO NA RUA.**

Everton Lopes Rodrigues 1, Renato Rodolfo Pastorello 1, Alexandre Arruda Paula 1, Iara Bega De Paiva 1, Camila De Magalhães Leite Penteadó 1, Lucimaira Nunes Dos Santos 1  
1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Buscando formas de obter uma vinculação maior entre equipe e população atendida, a equipe do Consultório na Rua de Guarujá, buscou entre os recursos terapêuticos conhecidos da atenção psicossocial, aquele que pudesse ter um impacto maior no processo de vinculação e assim obter RESULTADOS satisfatórios com a população em situação de rua e estimulá-la a utilizar os serviços de saúde a que tem direito. A MÚSICA revelou ser uma estratégia de excelente resultado.

O Consultório na Rua visa a facilitar o acesso da população que se encontra em situação de rua ao serviço de saúde. Procura oferecer atenção integral à saúde para as pessoas que se encontram em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. O Consultório na Rua foi instituído pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011 e no Guarujá este programa iniciou no ano de 2014. A equipe do CnR do Guarujá observou que parte da demanda atendida apresentava resistência à sua aproximação dificultando assim a criação do vínculo necessário para realizar o cuidado em saúde. Sendo assim, entendendo que é extremamente difícil conviver com estas pessoas sem estabelecer vínculos que transformem as relações em atos mais humanos e ter os encontros facilitados, é que se pretendeu buscar estratégias que possibilitassem desenvolver tais vínculos e assim realizar processos de inclusão destas pessoas aos serviços de saúde e como consequência, terem garantidos seus direitos como rege a constituição brasileira. A partir da criação de vínculos e “bons vínculos” se possibilita o “existir para o outro”. Este foi o grande motivo de se buscar um facilitador que pudesse dar melhor qualidade nas relações humanas, visto que para desenvolver o tipo de trabalho que as equipes de Consultório na Rua devem realizar, é de fundamental importância que exista. A música foi identificada como uma estratégia bastante interessante, uma ferramenta que poderia oferecer uma melhora significativa na qualidade da relação das equipes do Consultório na Rua com esta população. O que este trabalho pretendeu foi buscar maneiras de facilitar o encontro e possibilitar respostas que pudessem atender as necessidades identificadas nesta população. Sabemos que música, ao longo dos anos, tem sido utilizada como instrumento excelente no cuidado à pessoa em sofrimento mental, no desenvolvimento de intervenções terapêuticas e para promover a reabilitação e inclusão. Neste sentido, a música tem sido descrita como promotora do auto conhecimento, da reflexão e de estímulo ao convívio social. Ela apresenta um potencial de ampliar o protagonismo relacionado as problemáticas do cotidiano. Devemos considerar que o indivíduo em situação de rua, em seu processo de exclusão, sofre rupturas familiares, sociais e afetivas. Este indivíduo vivencia novas formas de se relacionar em contextos sociais da rua marcado pela desumanização e caracterizado por estigmas, violência e segregação, o que o impede de ressignificar sua inserção no caminho pela vida. Enfim, na busca de um elemento de vinculação, a música se mostrou bastante interessante e foi

utilizada como recurso terapêutico para realizar a aproximação e a criação de vínculos, tentando diminuir a sensação de não pertencimento e exclusão dos usuários.

#### OBJETIVOS

-Possibilitar condições de acolhida - Favorecer a criação de vínculos -Estabelecer novas formas de se relacionar com o meio - Oferecer outras formas de prazer (prática musical) - Contribuir para construção de projetos de vida - Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a autonomia - Favorecer a inclusão. - Oferecer o cuidado de saúde.

#### METODOLOGIA

Encontros semanais, com duração de 1 hora e meia numa praça do município onde já eram realizados os encontros pelo Consultório na Rua. Foram desenvolvidas atividades musicais com a utilização de instrumentos como o violão e o teclado. Foram realizadas duas oficinas, com duração de duas horas, para confecção dos instrumentos musicais com materiais recicláveis. A partir dos encontros semanais e com a chegada do final do ano, surgiu a idéia de se realizar uma apresentação ao público frequentador da praça. Realizamos então três ensaios com a duração de duas horas, em parceria com o Caps AD o qual ofereceu o espaço físico e alimentação. No dia da apresentação os moradores de rua almoçaram, tomaram banho e se embelezaram como queriam, no dia da beleza. Com ajuda de voluntários, foram realizados corte de cabelo, barba, maquiagem, unha e troca de roupas. Foi realizada uma apresentação na Praça das Pitangueiras, centro do Guarujá, com a participação voluntária do coral "Vozes do Semente de Luz".

#### RESULTADOS

A equipe do Consultório na Rua constatou que após o início da oficina de música ocorreu aumento do número de usuários, assim como a frequência desses aos grupos, o que favoreceu a aproximação entre equipe-usuário sendo possível a formação de vínculo. A partir da formação de vínculo foi possível oferecer o cuidado de saúde, conseguindo assim atingir o principal objetivo do Consultório na Rua.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência evidenciou que a música é capaz de resgatar sentimentos positivos, melhorar a autoestima, transformar realidades, proporcionar alegria, relaxamento e tranquilidade, promovendo assim, bem-estar. Isso indica que ela exerce funções que vão além da simples distração, tornando-se um meio de comunicação capaz de ultrapassar os limites da expressão verbal. Assim, pode ser uma intermediadora das relações facilitando o estabelecimento de novos vínculos, por meio da conscientização de si e outro.

A coordenação do cuidado pressupõe a articulação entre os diferentes serviços presentes em um dado território, favorecendo ações integradas de acompanhamento dos usuários de forma sincronizada e voltadas ao alcance de um objetivo comum. Na CRS Oeste, Vila Leopoldiana, o cuidado em saúde da população em situação de rua vem sendo realizado pela euiop Crua Lapa e UBS/ESF PARQUE DA LAPA/ NASF. Os dependentes químicos são referenciados ao CAPS AD II Vila MADALENA prosam QUE COMPÕE A RAPS local. Parte desta população frequenta o único Centro de Acolhida Masculino Adulto da região, pertencente à SMADS. Considerando a necessidade do fortalecimento e a integração desta rede intersetorial, propõe-se otimizar a

comunicação, flexibilizar os processos de trabalho e construir coletivamente dispositivos facilitadores do cuidado compartilhado. .

#### OBJETIVOS

Fortalecer a comunicação e a articulação da rede intersetorial de serviços voltados à população em situação de rua em dependência química, com maior integração entre as equipes Consultório na Rua, da UBS/ESF Parque da Lapa, NASF parque da Lapa, do CAPS Vila Madalena PROSAM e equipamentos sociais do território. Ampliar a adesão dos tratamentos da dependência, gerando maior autonomia e autocuidado.

#### METODOLOGIA

Apresentar a proposta aos serviços da Rede Intersetorial de Cuidado. Indenticificar o número de usuários em uso abusivo/dependência de substâncias psicoativas no Centro de Acolhida e port Mensuraro nível de autocuidado e autonomia dos usuários no Centro de Acolhida elencados no item 2. Matriciamento CAPS AD aos profissionais da UBS/ESF Parque da Lapa, consultório na rua, NASF, CENTRO DE Acolhida e Seas IV para estratégias de motivação/adesão. Incluir o Projeto na pauta das reuniões mensais da Rede Intersetorial. Pactuar cronograma semanal de oferta de grupos de motivação/adesão no centro de Acolhida. Ofertar grupos multiprofissionais de atividades físicas e culturais, roda de conversa no território fortalecendo a motivação. Realizar atendimentos compartilhados entre profissionais dos serviços. Monitorar o percurso do usuário nos diversos pontos da rede, acompanhando sua condição de saúde e autonomia.

#### RESULTADOS

A maior integração entre os serviços da rede intersetorial, a pactuação solidária das respectivas ações, a construção coletiva de dispositivos facilitadores do cuidado integral, a iniciativa de levar para o território os grupos de adesão do CAPS de referência e os grupos multiprofissionais, resultarão na melhora da organização da vida e autonomia dos usuários do serviço com o uso prejudicial de substâncias psicoativas. Espera-se ampliar o acesso aos serviço especializado, maior frequência aos grupos, adesão ao tratamento e melhor compreensão, pela equipes envolvidas, das singularidades presentes no cuidado integral dessa poulação vulnerável.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS